



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
26 de março de 2025	28 de março de 2025	2025 OECD Global Anti-Corruption & Integrity Forum (Fórum Global Anticorrupção e de Integridade da OCDE 2025) e Alliance for Integrity's Global Conference (Conferência Global da Aliança para Integridade 2025)	Paris/França

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)	TC 003.754/2025-1	Hamilton Caputo Delfino Silva

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A participação nos eventos supracitados possibilitou o compartilhamento de experiências relevantes ligadas às áreas de integridade e combate à corrupção entre os diversos participantes, de modo a evidenciar o que existe de mais atual nessas áreas, possibilitando o conhecimento e incorporação de boas práticas e abrindo caminhos para futuras parcerias e *benchmarking* entre os países. O Fórum Global Anticorrupção e de Integridade da OCDE 2025 também contou com as ilustres participações dos Ministros Walton Alencar Rodrigues e Bruno Dantas.

RELATO

O **Fórum Global Anticorrupção e de Integridade da OCDE 2025** reuniu líderes de governo e representantes de organizações públicas, da sociedade civil e do setor privado de todo o mundo para discutir questões chave relacionadas à integridade e políticas anticorrupção. O tema central do evento ("Aproveitando Inovações para Abrir Novos Caminhos) focou no papel das inovações tecnológicas, como inteligência artificial e análise de dados, na transformação da luta global contra a corrupção e na promoção de integridade e transparência.

Entre os tópicos relevantes discutidos no evento, destacaram-se:

- i) a utilização de tecnologias de ponta e colaboração para uma luta holística contra a corrupção;
- ii) o preenchimento de lacunas que dificultam o acesso a dados confiáveis e abrangentes, por meio de estratégias colaborativas envolvendo parcerias entre governos, sociedade civil e setor privado; e
- iii) a mobilização do setor privado como parceiro no combate à corrupção.

O Ministro Bruno Dantas participou como painelistas da Sessão que tratou do tema “Bridging the data gap: Leveraging technology to strengthen the fight against corruption”. Na oportunidade, o Ministro destacou o LabContas como o maior repositório de bases de dados do setor público brasileiro, as várias inovações em curso visando a otimizar o trabalho do auditor do TCU, com o crescente uso de ferramentas de inteligência artificial, o desenvolvimento do ChatTCU e o trabalho realizado com foco na avaliação patrimonial dos agentes públicos.

Reunião “Integridade Pública na América Latina” - reunião paralela da “2025 OECD Integrity Week” (27/03/2025 – tarde)

A reunião destinou-se à participação de representantes das instituições responsáveis pelas diversas áreas relacionadas com a integridade pública na América Latina (agências anticorrupção, controladorias gerais, ministérios de administração pública, entidades de fiscalização superior e outras), tanto do nível nacional quanto do nível subnacional, contando, ainda, com representantes de embaixadas, delegações junto à OCDE e de organizações internacionais chave na região.

A reunião foi conduzida pelos Srs. Frédéric BOEHM e Laura CÓRDOBA REYS, da *Public Sector Integrity Division, Directorate for Public Governance*, da OCDE, e contou com a participação de representantes de diversos países, como Argentina, Colômbia, Chile, Peru, República Dominicana e Costa Rica, além de vários representantes da delegação brasileira presente ao evento da OCDE.

A reunião destinou-se à discussão de dois pontos: a) Avanços chave e desafios na promoção da integridade pública nos países da América Latina; e b) Desafios e soluções para fortalecer a integridade a nível local (estados, departamentos, municípios, cidades).

O Auditor Hamilton Caputo foi um dos debatedores, e destacou as ações visando à melhoria da integridade das organizações públicas dos três níveis de governo, no âmbito do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção. A propósito, enfatizou a adesão ao programa por mais de 9 mil organizações públicas no país, e os decorrentes avanços decorrentes da implementação de boas práticas de integridade por essas organizações.

Ademais, mencionou que o PNPC foi incluído no plano operativo da Olacefs para 2024 e 2025, no âmbito da “Comisión Técnica de Lucha contra la Corrupción Transnacional” (CTCT), e nessa linha foi objeto de ação de capacitação ofertada pelo TCU em novembro de 2024, com a participação de 62 representantes de Entidades de Fiscalização Superior de 12 países, e conta com a previsão de sua implantação pelas EFS envolvidas ao longo deste ano de 2025.

Já a **Conferência Global da Aliança para Integridade 2025** celebrou o 10º aniversário da aliança, destacando tendências futuras na integração de anticorrupção com ações climáticas, igualdade de gênero e direitos humanos.

Dentre os tópicos discutidos, destacam-se: i) a importância das parcerias multissetoriais na promoção da integridade; ii) o papel da integridade do setor privado para a estabilidade, fortalecimento da democracia e prevenção da corrupção; e iii) o potencial da ação coletiva nos esforços anticorrupção.

A participação nesses eventos possibilitou a realização de contatos bem profícuos com os citados representantes da OCDE, Srs. Frédéric Boehm e Laura Córdoba Reys, e com os Srs. Dominique Dujols e Vincent Lecaron, da Corte de Contas Francesa, que coordenam um subgrupo de trabalho no âmbito do WGFACML, da Intosai, do qual a Seinc Adjunta participa como representante do TCU. Estes últimos formularam convite para visita realizada à mencionada instituição de controle, a qual permitiu o conhecimento mais aprofundado da estrutura e forma de atuação daquela organização.

Foi possível, também, estreitar os laços com o Sr. Sergio Di Tillio, Presidente da European Lean Managers Society – ALES, que convidou este servidor para participar, como palestrante, na International Conference on Anti-Corruption, prevista para o dia 04/02/2026.

Ademais, foram feitos contatos com representantes da comitiva brasileira, compreendendo atuais e potenciais parceiros de atuação, a exemplo da Sra. Lívia Oliveira Sobota, recém designada Secretária de Integridade Pública da CGU, do Sr. Wagner Rosário, Controlador-Geral do Estado de São Paulo, do Sr. Filipe Signorelli, Diretor Executivo do Instituto Ética Saúde, da Sra. Ligia Maura Costa, Professora da FGV-SP e coordenadora do FGVethics e da Sra. Chantal Castro, Gerente da Plataforma Ação contra Corrupção, do Pacto Global da ONU no Brasil.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Cabe disseminar as boas práticas apreendidas no âmbito do Tribunal, em especial internamente na Seinc Adjunta, e dar continuidade à aproximação realizada com os agentes destacados acima, objetivando futuras parcerias e trocas de experiências.